

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 11/07/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ❑ ORE pela multiplicação dos PGMs
- ❑ ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ❑ ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ❑ ORE para que Deus levante anfitriões para os novos PGMs



Tempo de cantar

- ❑ “Vim para adorar-te”
- ❑ “Quero ser livre”
- ❑ 318 HCC - “Que alegria é crer em Cristo”
- ❑ “Águas purificadoras”
- ❑ “Eterno amor”
- ❑ “Aquele que me ama”

UMA TEOLOGIA DA AMIZADE

João 15.12-17

[João 15.12-13] ¹²*Este é meu mandamento: “Amem uns aos outros como eu amo vocês. ¹³Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos.*

Do mandamento “permaneçam em mim” (15.1-11), Jesus agora avança para o seguinte: “Amem uns aos outros.” Somente quando permanecemos em Cristo – em suas palavras, em seu amor – é que somos capazes de continuar amando uns aos outros!

Quando combinamos os versículos 12 e 13, observamos que o pensamento é este: “você devem continuar amando uns aos outros com o mesmo amor que eu demonstrei ao dar minha vida por todos aqueles que são verdadeiramente meus amigos”.

Naturalmente é verdade que este amor de Cristo não pode, em todos os sentidos, ser um padrão para nosso amor recíproco. No que diz respeito ao seu valor infinito, caráter substitutivo e gloriosa consequências redentoras, seu ato de amor, pelo qual ele determinou entregar sua vida por nós, não podemos jamais ser um padrão para nosso irmãos.

Nesses aspectos, esse amor é absolutamente ímpar e não pode ser copiado. Tentar copiá-lo com respeito a esses particulares seria uma blasfêmia. Não obstante, há uma característica nesse amor que deveria ser refletida na atitude de um irmão para com o outro, isto é, sua natureza auto-sacrificial. “Em seu amor recíproco vocês devem estar dispostos à autonegação”, é o que Jesus quis dizer.

Na vida normal, certamente que não há maior manifestação de amor desinteressado para com seus amigos do que este, que um homem esteja até mesmo disposto a morrer por eles. Na esfera da redenção, Jesus fez exatamente isso. Ele morreu por seus amigos.

Pergunta:

Quem é amigo de Jesus? Como nós podemos amar aos outros como Jesus nos amou?

[João 15.14-15] ¹⁴*Vocês serão meus amigos se fizerem o que eu ordeno. ¹⁵Já não os chamo de escravos, pois o senhor não faz confidências a seus escravos. Agora vocês são meus amigos, pois eu lhes disse tudo que o Pai me disse.*

Essa afirmação de conforto e segurança bastante parecida com a do versículo 10. Ao fazer continuamente a vontade de Cristo, seus discípulos tem para si mesmos a certeza de que são seus amigos, ou seja, que permanecerão em seu amor.

A luz do modo como esses homens demonstraram suas deficiências de caráter mesmo nessa noite, foi certamente um ato de glorioso e condescendente de amor Jesus dizer: “Vocês são meus amigos”. Mas ele continua a dizer: “se fizerem o que eu ordeno”. Essa expressão coloca toda a ênfase na responsabilidade humana.

Os discípulos não são mais chamados servos, mas amigos. Quando um superior ordena a seus servos que faça isto ou aquilo, o último não recebe uma explicação minuciosa quanto ao por que nem onde. Com um amigo o caso é diferente, um amigo é um confidente. A essa altura Jesus tinha contado aos seus discípulos tudo o que ele ouvira do Pai. Quais coisas Cristo havia revelado? Coisas tais como: o

motivo pelo qual ele fora enviado à terra pelo Pai, estava entregando sua vida e tinha de deixar a terra; o que ele faria em seu retorno; e como um homem podia ser salvo. Portanto, quando a ênfase é colocada na íntima comunhão entre o Senhor e seus discípulos, o termo servos não é mais apropriado.

Além do mais, a tarefa que um servo tem a executar é frequentemente árdua, mas o jugo de Jesus sobre seus discípulos é leve, a carga é leve, (Mt 11.25-35) especialmente em comparação com a carga das ordenanças e tradições humanas que pesavam fortemente sobre os judeus. Eles era escravos mesmo. Mas esses discípulos eram amigos. Claramente implícito nessas palavras de Jesus está o pensamento de que ele não fica satisfeito com obediência meramente servil. Seus amigos são motivados pela amizade quando fazem o que ele manda. Obediência é uma expressão de seu amor.

Pergunta:

De que forma você tem obedecido a Jesus no seu dia a dia? Quais as implicações de sermos amigos e não escravos?

[João 15.16-17] ¹⁶*Vocês não me escolheram; eu os escolhi. Eu os chamei para irem produzirem frutos duradouros, para que o Pai lhe dê tudo que pedirem em meu nome. ¹⁷Este é meu mandamento: Amem uns aos outros.”.*

Embora os discípulos sejam amigos de Cristo, isso não significa que estejam em pé de igualdade com ele. Amigos terrenos geralmente escolhem uns aos outros, mas a amizade da qual Jesus fala é diferente. É unilateral em sua origem. Não foi estabelecida por aproximação gradativa de ambos os lados, como é frequentemente o caso entre homens, mas somente por Jesus! As palavras “Vocês não me escolheram; eu os escolhi.” Enfatizam o caráter livre, independente e espontâneo do amor de Cristo. O fundamento do amor de Deus para conosco nunca reside em nós, sempre nele mesmo, pois mesmo à parte de seu amor por nós. Deus é amor. Em sua própria essência. Deus é amor.

A natureza soberana e incondicional desse amor divino é mostrada também por passagens como: Deuteronômio 7.7-8; Isaías 48.11; Daniel 9.19; Oséias 14.4; Romanos 5.8; Efésios 1.4; 1João 4.10; 1João 4.19. A lógica do versículo 17 é simples e clara: Eu, em mim mesmo, não posso continuar a amar meu irmão a menos que constantemente eu reflita no amor de Cristo por mim. Não só o amamos porque ele nos amou primeiro. Nosso amor uns para com os outros é uma extensão do amor de Cristo para conosco. “O amor de Deus é derramado em nosso coração” tão copiosamente que ele extravasa para a vida dos outros.

Pergunta:

Deus é amor. Como você enxerga essa verdade em nossos dias? Jesus diz que ele nos escolheu. De que tipo de escolha ele está falando?

[Conclusão] Cristo morreu para que tenhamos vida. Isso é a representação máximo do amor do Deus Trino por nós, e somos convidados a amar nosso próximo levando ele a conhecer Aquele que deu a vida por nós .

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Sermão: Uma teologia da amizade - João 15.12-17**

Leandro Peixoto

<https://www.youtube.com/PrLeandro-BPeixoto>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritis**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

Participe

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde



SEGUNDA

IGREJA BATISTA

EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org